

**EDITAL DE SELEÇÃO PARA O MESTRADO DO PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS: ESTUDOS LITERÁRIOS  
(PPG LETRAS: ESTUDOS LITERÁRIOS) – EDITAL 2/2018**

**TURMA 2019**

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:**

Teorias da Literatura e Representações Culturais

**LINHAS DE PESQUISA:**

- 1) Literatura, Crítica e Cultura
- 2) Literatura e Transdisciplinaridade
- 3) Estudos Literários Aplicados: Ensino, Tradução e Escrita Criativa

**1 - VAGAS OFERECIDAS**

1.1 - Para o Processo Seletivo 2019 ao curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários (PPG Letras: Estudos Literários) serão oferecidas **até 23 (vinte e três) vagas de orientação**, distribuídas entre os(as) seguintes professores(as) das três linhas de pesquisa do Programa:

<b>PROFESSOR(A)</b>	<b>LINHA DE PESQUISA</b>	<b>NÚMERO DE VAGAS</b>
Alexandre Graça Faria	Literatura, Crítica e Cultura e Estudos Literários Aplicados: Ensino, Tradução e Escrita Criativa	1
Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	Literatura, Crítica e Cultura	1
Anderson Bastos Martins	Literatura, Crítica e Cultura	1
Anderson Pires da Silva	Literatura, Crítica e Cultura	2
André Monteiro Guimarães Dias Pires	Literatura e Transdisciplinaridade	1
Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert	Literatura, Crítica e Cultura	2

Carolina Alves Magaldi	Estudos Literários Aplicados: Ensino, Tradução e Escrita Criativa	2
Fernando Fábio Fiorese Furtado	Literatura e Transdisciplinaridade e Estudos Literários Aplicados: Ensino, Tradução e Escrita Criativa	2
Gilvan Procópio Ribeiro	Literatura, Crítica e Cultura	2
Humberto Fois Braga	Literatura, Crítica e Cultura e Literatura e Transdisciplinaridade	2
Marcos Vinícius Ferreira de Oliveira	Literatura e Transdisciplinaridade	2
Silvina Liliana Carrizo	Literatura, Crítica e Cultura	1
Teresinha Vânia Zimbrão da Silva	Literatura e Transdisciplinaridade	2
Yuri Cerqueira dos Anjos	Literatura, Crítica e Cultura	2

1.2 - O PPG Letras: Estudos Literários não se compromete a preencher todas as vagas.

1.3 - O PPG Letras: Estudos Literários não se compromete a conceder bolsas de estudos para todos(as) os(as) candidatos(as) aprovados(as) e classificados(as).

1.4 – Os projetos de pesquisa dos(as) docentes que estão abrindo vaga neste Edital são os seguintes:

PROFESSOR(A)	PROJETOS DE PESQUISA
Alexandre Graça Faria	<p><b>Construções-ruínas: identidade, cultura e literatura no Brasil presente</b></p> <p>O projeto pretende articular leituras de produções literárias e culturais contemporâneas para mapear um levantamento das estratégias de representações da identidade cultural no Brasil no momento em que as tendências globalizadoras começaram a entrar em tensão com as produções locais. São os seguintes os pressupostos: - que tais estratégias se produzem nas tensões entre diferença cultural e identidade nacional, entre o local, o regional e o global; que essas tensões fundam-se principalmente no eixo espacial, e têm a cidade como seu principal pólo de representação, não obstante comporte deslocamentos ideológicos ou imaginários; - que esses deslocamentos fomentam representações heterogênicas através do duplo leitura/escritura, num desdobramento intertextual assumido não só pela literatura, mas também entre diferentes tipos de criação, como o cinema ou a canção popular, que têm na tradição literária inesgotável fonte de inspiração. Enfim, questão central deriva do fato de que, com o boom dos meios de comunicação audiovisuais, o movimento de representação/construção da identidade nacional, tradicionalmente caro à expressão literária, passa a ser objeto de outros media como o cinema, a canção popular, ou os diversos gêneros da produção televisiva. Por outro lado, a literatura dessa época apresenta fortes traços de subtração das marcas ideológicas, coletivistas, ou mesmo utópicas que possam sustentar representações de identidades.</p>

	<p><b>Poéticas da contemporaneidade na Cultura Brasileira</b></p> <p>O projeto parte da leitura de escritas, vozes e movimentos poéticos na produção literária e cultural, da tradição e da contemporaneidade, em que se percebem a tensão entre espaço, tempo e identidades; o local e o global; expressões locais e/ou periféricas e dinâmicas do cosmopolitismo como forma de estabelecimento de múltiplos lugares de afirmação da literatura (pensada de maneira expandida), através da produção de presença, da heterogênesse e da heterotopia. Tais análises buscam desdobrar-se numa práxis literária, ensaística e/ou ficcional, em prosa e/ou poesia, que resulte em produtos capazes de relativizar o resultado da pesquisa literária tradicional. Para além da tese e do artigo clássicos, o projeto pretende viabilizar, afirmar e incluir a criação literária como lugar potente de produção de conhecimento.</p>
Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	<p><b>Escritas Migrantes</b></p> <p>O projeto é uma vertente do projeto “Gênero, trabalho e migração” no cinema e na literatura pós-1990 do Brasil e Argentina, com ênfase na temática da migração de mulheres nos circuitos latino-americanos e vem dar continuidade a meu interesse pelos estudos de identidade cultural na literatura a partir das noções de migração, raça, etnia e nacionalismo.</p>
Anderson Bastos Martins	<p><b>Fronteiras seculares: pós-colonialidade, globalização e cosmopolitismo na ficção contemporânea</b></p> <p>Este projeto investiga novas possibilidades teóricas e críticas dos estudos literários anglófonos pós-coloniais a partir de um estudo comparativo entre suas premissas e as pesquisas recentes sobre os conceitos de globalização e cosmopolitismo e sobre as práticas literárias e culturais derivadas dos mesmos. Com base em quatro ficcionistas contemporâneos, a saber, Nadine Gordimer (1923-2014), Salman Rushdie (1947), Mohsin Hamid (1971) e Chimamanda Ngozi Adichie (1977), o enfoque é comparar e contrastar a ficção pós-colonial em seu momento nacional (Nadine Gordimer e Salman Rushdie) com a ficção pós-colonial em tempos de globalização (Nadine Gordimer, Salman Rushdie, Mohsin Hamid e Chimamanda Ngozi Adichie), com o objetivo de atualizar a teoria e crítica pós-coloniais anglófonas diante dos desafios da contemporaneidade global e cosmopolita. Outros autores anglófonos ou de diferentes tradições poderão ser agregados ao projeto no decorrer da pesquisa.</p>
Anderson Pires da Silva	<p><b>Vertentes da literatura brasileira após o Modernismo</b></p> <p>O projeto tem como objetivo geral, no campo da produção literária, o mapeamento das linhas estilísticas que se desenvolvem a partir de década de 1960, abrangendo como objetivos específicos: a análise das novas linguagens narrativas (as Histórias em Quadrinhos e seus subgêneros), as formas de intertextualidades culturais, as manifestações de ruptura com o cânone de “formação da literatura brasileira”, as configurações da literatura contemporânea sob a perspectiva da historiografia literária.</p>

<p>André Monteiro Guimarães Dias Pires</p>	<p><b>Escritas da subjetividade e resistência: o que se passa entre a filosofia da diferença e a antropofagia?</b></p> <p>O principal objetivo do projeto é compreender a antropofagia de Oswald de Andrade como um pensamento criador e problematizador de uma escrita da subjetividade e, ao mesmo tempo, pensar a inserção dessa escrita no mundo contemporâneo como uma possível resistência aos modelos de subjetividade dominantes na lógica da globalização. Modelos inscritos em homogeneizações generalizadas que atingem, inclusive, subjetividades de intelectuais e escritores situados no capitalismo cognitivo” ou cultural. Unindo singularidade (afirmação das diferenças) e pluralidade (reconhecimento de uma irreduzível dimensão éticopolítica), a escrita de uma subjetividade antropofágica, certamente, não será compreendida como fruto de uma origem autoral”, sinônimo de um sujeito, ou de uma intenção identitária fixa, causadora de um texto. A partir de um diálogo com o pensamento de Deleuze e Guattari e outros pensadores afinados com a chamada filosofia da diferença, a escrita de uma subjetividade antropofágica será pensada como um processo de devir relativo a forças intempestivas e impessoais que atravessam o corpo que escreve. Propõe-se, também, conceber a escrita de uma subjetividade antropofágica como um modo de sensibilidade capaz de nos fazer indagar a respeito da singularidade crítica, conceitual e existencial que a literatura, em diálogo com a vida, pode assumir no contexto intelectual da cultura contemporânea.</p>
<p>Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert</p>	<p><b>Entre o romance e o periódico: memórias traumáticas em Maria Firmina dos Reis</b></p> <p>Este projeto pretende estudar a obra de Maria Firmina dos Reis a partir de alguns periódicos maranhenses do século XIX disponíveis no acervo da Biblioteca Nacional (<i>Seminário Maranhense, Echo da Juventude, A imprensa, O domingo e A pacotilha</i>), com os quais a autora contribuía. Além dessas fontes, dois romances e um conto da autora, respectivamente <i>Úrsula, Gupeva e A escrava</i> serão estudados. Nesse sentido, tentaremos compreender, a partir dos posicionamentos de Firmina e de seu abolicionismo, de que forma a escrita de uma mulher afrodescendente até então à margem do cânone literário brasileiro, desperta outras possíveis narrativas da nação, através de uma explícita vontade de rememorar traumas como a escravidão, a diáspora negra no Brasil e a violência da sociedade patriarcal.</p>
<p>Carolina Alves Magaldi</p>	<p><b>Traduções, reescritas e adaptações</b></p> <p>O projeto versa sobre as traduções interlinguais, intralinguais ou interssemióticas envolvendo as línguas inglesa e portuguesa, bem como suas interfaces com contextos linguísticos, culturais e políticos. Busca compreender as relações entre culturas-fonte e culturas-alvo, bem como os processos de reescrita. Discute textos teóricos acerca dos Estudos da Tradução, em contraponto com estudos históricos e etnográficos. Almeja, ainda, problematizar reescritas, reinterpretações e ressignificações histórico-literárias.</p>

Fernando Furtado	Fábio	Fiorese	<p><b>Máquinas de lembrar: teorias da fotografia e do cinema aplicadas às escritas do eu</b></p> <p>O projeto de pesquisa ‘Máquinas de lembrar: teorias da fotografia e do cinema aplicadas às escritas do eu’ propõe o estudo da escrita memorialística no âmbito da literatura brasileira moderna e contemporânea, incluindo obras em verso e prosa que, mesmo quando não discriminadas no elenco dos gêneros pessoais, apresentem traços dos hypomnemata gregos, da autobiografia, do autorretrato, do diário íntimo e das memórias <i>stricto sensu</i>. Na medida dos paradoxos dessa modalidade de texto, desvelada pela conciliação entre o trabalho de luto e a posse da origem, as verticais da perda e as horizontais da linhagem, o exílio na história e o mito do paraíso perdido, o destino nômade e o retorno ao <i>locus amoenus</i> da infância-adolescência, pretende-se investigar as similaridades entre os modos e manobras da escrita íntima e as operações das "máquinas de visão" fotografia e cinema, tomando-as como metáforas para o deslinde dos gêneros pessoais. A priori, sem significar o olvido do escopo teórico próprio aos Estudos Literários, o recurso ao repertório das áreas de fotografia e cinema parece-nos favorecer o alargamento das reflexões acerca dessas formas de textualização da memória, particularmente no que concerne ao seu estatuto "híbrido", do qual participam tanto o fundamento mimético da fotografia no sentido do registro documental do passado quanto a manipulação de temporalidades típica do cinema, dentre outras questões.</p> <p><b>Sertões Proibidos: projeto de escrita criativa</b></p> <p>A fiarmo-nos no volume 2 do Atlas das representações literárias das regiões brasileiras: sertões brasileiros I (2006), elaborado por Angelo Alves Carrara e Caio Augusto Amorim Maciel e publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Zona da Mata Mineira – historicamente denominada "Sertões do Leste" ou "Sertões Proibidos" – apenas muito recentemente tem alcançado figurar como paisagem física, cultural e humana em obras literárias, especialmente prosa de ficção. O presente projeto de escrita criativa propõe a elaboração de um livro de poemas, provisoriamente intitulado Sertões proibidos e dividido em três seções. Na primeira, "Breve crônica dos deserdados do ouro", pretende-se a produção de poemas que tratam do processo de ocupação da Zona da Mata no decorrer do século XIX, empregando para tanto formas poéticas que emulam aquelas empregadas pela lírica realizada no âmbito do complexo estilístico pós-romântico. A seção intitulada "Minas moderniza-se" coligirá textos elaborados com base na poesia modernista produzida na região, em particular aquela do "Grupo Verde", de Cataguases (anos 1920), privilegiando a crítica da singularidade do processo de modernização industrial naquela cidade, em Juiz de Fora e outros municípios através de poemas calcados na estética do modernismo brasileiro. Por fim, na última seção, "A memória dos outros", reunir-se-á poemas escritos a partir e/ou ao modo das obras de autores locais contemporâneos, dentre as quais destacam-se a memorialística de Murilo Mendes, Pedro Nava e Rachel Jardim, a lírica de Edimilson de Almeida Pereira, Iacyr</p>
------------------	-------	---------	---

	<p>Anderson Freitas e Júlio Polidoro e a prosa de ficção de Luiz Ruffato. O desenvolvimento da proposta aqui resumida implica um conjunto de operações de pesquisa bibliográfica, incluindo desde o levantamento dos traços estilísticos de cada uma das manifestações poéticas mencionadas até o resgate de escritores, poetas e ensaístas da região olvidados pelo cânone e pela história da literatura, sem descuidar da recorrência a títulos de História regional e outras áreas correlatas que possam contribuir para a criação dos poemas.</p>
<p>Gilvan Procópio Ribeiro</p>	<p><b>Literatura em curso no Brasil</b>  As questões e problemas políticos que envolvem as propostas dos autores brasileiros. A narrativa brasileira e outras questões culturais: cinema, televisão, quadrinhos, canção. A literatura brasileira em diálogo com outras literaturas.</p>
<p>Humberto Fois-Braga</p>	<p><b>Camadas tempo-espaciais na literatura de viagem contemporânea: o caminhar de um escritor em direção a um outro</b>  O projeto de pesquisa tem como objetivo compreender como o narrador da literatura de viagem contemporânea refaz e reescreve a viagem alheia (ou própria), como forma de buscar a si a partir do diálogo com outros escritores-viajantes temporalmente deslocados e que se posicionam tanto como anfitriões nos trajetos quanto como hóspedes nos textos. Para tal, serão analisadas as obras: <i>Latitudes azuis: incursões audaciosas aos lugares por onde passou o capitão Cook</i> (Tony Horwitz, 2002), <i>Trem fantasma para a estrela do Oriente</i> (Paul Theroux, 2008); <i>Le désir ultramarin: les marquises après les Marquises</i> (Michel Onfray, 2017) e <i>Souviens-toi de ton avenir</i> (Anne Dufourmantelle, 2017)”. E, então, traçamos algumas premissas que servirão como balizadores para o desenvolvimento da pesquisa: (I). o escritor-viajante de ontem é, ao mesmo tempo, um anfitrião no trajeto que seu leitor percorre e um hóspede no texto que este escreve hoje; (II). o leitor de ontem torna-se um viajante-escritor que se posiciona como discípulo rebelde, promovendo “ecos performáticos” nos seus escritos, pois, ao mesmo tempo que ele segue os passos de seu mestre, ele também promove desvios que caracterizam sua independência; (III) nas obras de Michel Onfray, Tony Horwtiz e Paul Théroux, bem como naquelas que funcionam como relatos-referentes destas, há uma sobreposição de enunciações que se pautam em um “pacto autobiográfico” (LEJEUNE, 2008); logo, nessas narrativas contemporâneas de viagem, a escrita de si passa pela escrita do e sobre o outro; (IV). essa retórica do “refazimento dos passos daqueles que foram, viram e escrevem antes” indica uma estratificação cronotópica nas narrativas de viagem, o que sugere uma discussão sobre a “transtextualidade” (GENETTE, 1982), “angústia da influência” (BLOOM, 1991) e “anarquívamento de arquivos” (DERRIDA, 2001); (V). se, por um lado, esses escritores de hoje refazem o trajeto e o texto daqueles que “foram antes”, como podemos inverter essa ação de causa-consequência e sugerir que houve um “plágio por antecipação” (BAYARD, 2008) nas obras daqueles que “vieram antes”? Ou seja, cremos que o diálogo travado pelo escritor contemporâneo lança uma outra compreensão das obras-primas: é pela viagem e seu relato de “segundo nível”</p>

que esses narradores contemporâneos estão buscando compreender o mundo, partindo do princípio de que o passado não é dado, deve ser revisto e atualizado pelas alteridades dos percursos presentes; (VI) a obra de Anne Dufourmantelle se posiciona como uma metalinguagem de todas as discussões que nos propomos a realizar nesta pesquisa.

**“As engrenagens da viagem na criação poética: estudos da performance autoral na coleção literária *Amores Expressos* (Fase 02 de 03)”**

O projeto visa perceber como as engrenagens da viagem movem a criação poética no projeto multimídia *Amores Expressos*, especificamente a partir do estudo dos discursos da performance autoral e das coincidências biográficas na construção das narrativas que aparecem nos dez romances publicados pela coleção literária. Temos como hipótese que a viagem surgiu nas experiências do autor e, posteriormente, deslizou em direção à sua obra, gerando uma “ficcionalização da experiência”, havendo uma certa aderência de suas subjetividades de viajantes às suas escritas criativas. O estrangeiro, que surgiu como personagem principal em todos os romances lançados, não foi, senão, uma consequência – um efeito colateral – da cláusula contratual que exigia que o participante, antes de ser escritor, fosse viajante e frequentasse o campo para extrair experiências a serem gatilhos para a confecção de seus romances. Logo, o que se impunha era a mobilidade do autor em terras alheias e, de alguma forma, esses argumentos da viagem e do ser-estrangeiro deslizaram das experiências dos escritores em direção às páginas de seus textos. Em outros termos, podemos sugerir que tais discursos do estar em trânsito eram do autor e, assim, seriam encontradas nos seus relatos de viagem que abasteciam os blogs e nos documentários do projeto, mas não era pressuposto a ser encontrado nos romances. A viagem-laboratório posicionou o escritor como participante de seus próprios experimentos de campo, ou seja, o viajante que deveria observar a alteridade acabou se observando enquanto estranho ao local de chegada; com isso, o sentimento de ser estrangeiro emergiu enquanto persona que resvalou do autor em direção às suas obras. O criador levou traços e rastros de si para suas criaturas. E se a experiência estética de uma viagem pode fruir para ser canalizada em uma linguagem artística, logo, sugerimos que esta transmutação do ato ao texto ocorre através da alegoria benjaminiana. Servindo-nos de Benjamin (2004), insinuamos que alguns romances são reescritas alegóricas da viagem do escritor, onde e quando o autor recria o estado e sensações passadas de viajante que já foi. A linguagem literária desse escritor, posto que viajante, seria então melancólica, pois conteria em si uma experiência já perdida, sendo resgatada, ou melhor, “anarquivada” (DERRIDA, 2001) no plano de sua recriação enunciativa. Percebemos que a alegoria benjaminiana é um conceito primordial para compreendermos a escrita como derivações das viagens. A alegoria se infiltra ali, para expressar aquelas transformações de viagem que ocorrem devido à limiaridade (ORTIZ, 2006), à hostipitalidade (DERRIDA, 2003), à *voyage raté* (URBAIN, 2008) e aos desafios e provocações

	<p>(FOSTER, 2010): conceitos esses que remetem à potencialidade literária gerada na passagem do viajante ao escritor, e que nos serão primordiais para formatar o que estamos chamando de “engrenagens da viagem na criação poética”. Sendo assim, o objetivo da pesquisa é “perceber como as engrenagens da viagem movem a criação poética no projeto multimídia <i>Amores Expressos</i>, especificamente a partir do estudo das coincidências, ficcionalização e alegorização biográficas (i.e. deslizamento das experiências) na construção das narrativas que aparecem nos dez romances publicados pela coleção literária”.</p>
<p>Marcos Vinícius Ferreira de Oliveira</p>	<p><b>O distante próximo e o próximo, esse desconhecido – o viver em Português</b></p> <p>O mundo contemporâneo, afinal “globalizado”, converteu-se num cenário de explosivas polarizações e intolerâncias, expostas nos radicalismos que insistem em fazer do “Outro” o destinatário do ódio incontido. O antigo sonho da proximidade, que o encurtamento das distâncias entre os mais diversos grupos étnico-culturais, primeiro com as investidas colonialistas e, mais tarde, com as inovações nas comunicações tecnológicas, expôs, ao contrário das utopias de “igualdade, liberdade e fraternidade” propostas na conversão burguesa eurocêntrica do mundo, as abissais diferenças que, hoje, levadas aos extremos, numa espécie de paroxismo irreversível, tem deixado feridas abertas, sangrando, com baixíssima perspectiva de suturas. O cenário preferencial dessa batalha é a CIDADE. Esse arranjo moderno, local de estabelecimento aparelhado, sede da autoridade, das indústrias, dos serviços, das funções mais avançadas do capitalismo. Nelas, transcorre o “teatro da vida”, no qual se ensaiam e se encenam as subjetividades atravessadas pelo rescaldo dos incêndios provocados pelo COLONIALISMO e pelas MISTIÇAGENS étnico-culturais. A situação dos Países Língua Oficial Portuguesa (PALOPs) oferece inúmeras possibilidades para o conhecimento mais aprofundado dessas questões. Afinal, Portugal, ao empreender através do mar uma expansão de seus domínios territoriais, avançou sobre terras tão DISTANTES quanto DIFERENTES e viu-se responsável por conduzir um processo MODERNIZADOR do mundo. No entanto, entre “intenção e gesto” cabem oceanos. Neles, a VIOLÊNCIA tem sido o elemento mediador das relações.</p> <p>Portanto, esse projeto espera produzir reflexões sobre os efeitos do Colonialismo, das estratégias de descolonização, dos aspectos das mestiçagens étnico-culturais e da violência, tendo como cenário as cidades que se expressam oficialmente em língua portuguesa. Com escopo transdisciplinar, esse projeto fundamenta suas discussões em bases advindas da ANTROPOLOGIA URBANA, da PSICANÁLISE, da TEORIA SOCIAL e da CRÍTICA DA CULTURA.</p> <p>Os temas propostos são investigados preferencialmente nas obras dos escritores: Luiz Ruffato (Brasil), Lídia Jorge (Portugal), Suleiman Cassamo, Ungulani Ba Ka Khosa, Aldino Muianga (Moçambique) e José Luandino Vieira (Angola).</p>

<p>Silvina Liliana Carrizo</p>	<p><b>Linguagens mestiças: o portunhol e a literatura</b>  O projeto parte do pressuposto de que ocorreu ao longo das últimas décadas uma mudança quantitativa e qualitativa nas relações entre a literatura e suas linguagens. Tendo como base a literatura produzida em portunhol são analisadas as representações e os valores que os autores promovem ao territorializar o conceito de língua. Serão utilizados como fonte de análise textos públicos variados.</p> <p><b>Linguagens de mescla</b>  Essa pesquisa quer testar o diálogo entre diferentes linguagens literárias de mescla com determinadas estruturas de sentimento do nosso século, revisitando formações culturais residuais e até latentes.</p> <p><b>Literatura e pensamento</b>  Essa pesquisa tem por objetivo relacionar as problemáticas de mestiçagem e do indigenismo/ indígena com mentalidades e hábitos dos escritores na América Latina</p>
<p>Teresinha Vânia Zimbrão da Silva</p>	<p><b>Literatura, Psicologia e Espiritualidade</b>  O projeto tem uma proposta interdisciplinar: ler a espiritualidade em textos literários à luz da psicologia junguiana, sobretudo o conceito de individuação, e explicitar, então, a perspectiva de leitura psicológico-espiritual desses textos. A definição de espiritualidade que está sendo considerada aqui é dada pelo teólogo Leonardo Boff: "Espiritualidade é aquilo que produz dentro de nós uma mudança".</p>
<p>Yuri Cerqueira dos Anjos</p>	<p><b>Escritas do romance no século XIX: Interpretações, Poéticas e Transferências (1789 - 1914)</b>  O projeto pretende, de maneira geral, proporcionar – através da criação de um núcleo de pesquisas "ESCRIP19" – debates acerca das formas do romance no século XIX, no intuito de analisar e comparar os diferentes aspectos do gênero no seio da cultura escrita entre 1789-1914. Ao olharmos para a produção literária do oitocentos, notamos as múltiplas interações e circulações que se impõem, sobretudo no âmbito da escrita narrativa romanesca. O foco principal deste projeto é, portanto, o de captar, através de um esforço coordenado, as porosidades dos limites no texto romanesco (notadamente dos limites entre gêneros, autores, nações, línguas, meios – impresso/manuscrito).</p>

## 2 - INSCRIÇÕES:

2.1 - PÚBLICO-ALVO: portadores(as) de diploma de curso de graduação reconhecido pelo MEC, em Letras ou em áreas afins, a critério do Colegiado do Programa, ou de documento equivalente que comprove estar o(a) candidato(a) em condições de concluir o curso de graduação antes de iniciar o de pós-graduação.

2.2 - Inscrições presenciais:

**Data: de 03 a 28 de setembro de 2018, exceto sábados, domingos e feriados.**

**Horário:** De 2ª a 6ª feira, das 09h às 12h e das 14h às 16h.

**Local:** Sala da Secretaria do PPG Letras: Estudos Literários, localizada no 2º andar do Centro de Pesquisas em Humanidades (CPH) da Universidade Federal de Juiz de Fora, que está localizado na mesma plataforma da Faculdade de Letras e do Antigo Instituto de Ciências Humanas (ICH).

2.3 - Inscrições por SEDEX:

**Data: de 03 a 21 de setembro de 2018.**

**Postagem até 21 de setembro de 2018 (verificada pelo carimbo postal).**

Enviar para:

Seleção para Ingresso no Mestrado do PPG em Letras: Estudos Literários 2019  
Universidade Federal de Juiz de Fora  
Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários  
Faculdade de Letras - 1ª Plataforma  
Campus Universitário  
36036-330 – Juiz de Fora – MG

2.4 - Documentação exigida:

**Atenção:** a documentação deverá ser entregue ao PPG em Letras: Estudos Literários dentro de um envelope, favor não lacrar, identificado com as seguintes informações gerais do(a) candidato(a): nome completo e indicação do curso pretendido (Mestrado).

- Ficha de inscrição preenchida de acordo com o modelo fornecido no site do Programa, devidamente datada e assinada pelo(a) candidato(a). Ao preencher a ficha de inscrição, disponibilizada em PDF, o(a) candidato(a) deverá indicar o nome do(a) orientador(a) e optar por uma das linhas de pesquisa do curso (*Literatura, Crítica e Cultura; Literatura e Transdisciplinaridade; Estudos Literários Aplicados: Ensino, Tradução e Escrita Criativa*);
- Currículo Lattes atualizado e acompanhado de uma cópia dos documentos comprobatórios e das publicações mencionadas;
- 1 cópia simples do histórico escolar do curso de graduação reconhecido pelo MEC;
- 1 foto 3x4 recente;
- 2 cópias do diploma de Graduação ou 1 cópia do documento que ateste a data prevista para a colação de grau e outorga do título de graduação, no caso dos(as) candidatos(as) que ainda estejam cursando a graduação,
- 2 cópias da certidão de nascimento ou casamento;
- 1 cópia simples da carteira de identidade, do CPF, e dos documentos que comprovem que o(a) candidato(a) está em dia com suas obrigações militares e eleitorais. A certidão de quitação eleitoral pode ser obtida no link:  
<http://www.tse.jus.br/eleitor/servicos/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral>;
- Os(as) candidatos(as) estrangeiros(as), além de apresentarem documento de identidade válido, devem apresentar visto temporário ou permanente que os(as) autorizem a estudar no Brasil;
- Pré-projeto de dissertação em 4 (quatro) vias impressas encadernadas e espiraladas com a indicação do nome do(a) orientador(a) a cuja vaga o (a) candidata concorrerá;
- Declaração do(a) Candidato(a) de que está de acordo com os termos deste Edital, devidamente preenchida e assinada (Anexo I).

2.5 – O(a) candidato(a) PCD (Pessoa Com Deficiência) deve informar essa situação ao PPG Letras: Estudos Literários, na ficha da inscrição do processo seletivo, para que as condições de

acessibilidade e outras que viabilizem a sua participação com isonomia na seleção sejam providenciadas.

2.6 - As cópias dos documentos supracitados deverão ser entregues juntamente com a apresentação do documento original para conferência pela Secretaria do Programa.

2.7 - Serão indeferidas as inscrições em que estejam faltando documentos e/ou postadas fora do prazo estipulado por este Edital.

2.8 - A ficha de inscrição, os documentos pessoais e o Currículo Lattes não devem ser encadernados.

2.9 - A documentação dos(as) candidatos(as) entregue por ocasião da inscrição no exame de seleção para Mestrado, mesmo para os(as) candidatos(as) não aprovados(as), não será devolvida em nenhuma hipótese, sendo encaminhada para eliminação em período apropriado após a homologação do processo seletivo.

2.10 - As inscrições homologadas serão divulgadas no site do PPG Letras: Estudos Literários (<http://www.ufjf.br/ppgletras/>) e no quadro de avisos da secretaria do Programa no dia **05 de outubro de 2018**, a partir das 15h.

### **3 - BANCA EXAMINADORA**

#### **3.1 Composição:**

3.1.1 - A Banca Examinadora será composta pelos(as) professores(as) do corpo docente do PPG Letras: Estudos Literários.

3.1.2 - A seleção da Banca Examinadora ocorreu na reunião de Colegiado realizada no **dia 10 de agosto de 2018**.

3.1.3 - Todos(as) os(as) candidatos(as) serão avaliados(as) pela mesma Banca Examinadora no nível de concorrência do(a) candidato(a).

3.1.4 - Listagem dos membros da Banca examinadora:

Profa. Dra. Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves;  
Prof. Dr. Anderson Bastos Martins;  
Prof. Dr. Anderson Pires da Silva;  
Profa. Dra. Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert;  
Profa. Dra. Charlene Martins Miotti;  
Profa. Dra. Enilce do Carmo Albergaria Rocha;  
Prof. Dr. Marcos Vinícius Ferreira de Oliveira;  
Prof. Dr. Yuri Cerqueira dos Anjos.

#### **3.2 - Impugnação de Membros:**

3.2.1 - O(a) candidato(a) cuja inscrição foi homologada poderá pleitear, junto ao PPG Letras: Estudos Literários, a impugnação de 1 (um) ou mais membro(s) da Banca Examinadora caso haja algum vínculo que corrompa a impessoalidade e que seja comprovado com a devida documentação

(links, referências, documentos e quaisquer outras informações adicionais que corroborem o motivo declarado pelo(a) candidato(a));

322 - O(s) membro(s) impugnado(s) da Banca Examinadora deverá(ão) ser substituído(s) por outro(s) membro(s) do corpo docente do PPG Letras: Estudos Literários a fim de assegurar a realização do Processo Seletivo 2019 ao curso de Mestrado, resguardado o direito de conhecimento prévio aos candidatos.

323 - O(a) candidato(a) poderá registrar o pedido de impugnação nos dias **15 e 16 de outubro de 2018** na secretaria do PPG Letras: Estudos Literários, das 09h às 12h e das 14h às 16h, através de formulário específico disponibilizado no link ([Formulário](#)).

324 - O resultado será divulgado no site do PPG Letras: Estudos Literários (<http://www.ufjf.br/ppgletras/>) e no quadro de avisos da secretaria do Programa no dia **17 de outubro de 2018**, a partir das 15h.

#### **4 - ETAPAS E DATAS DA SELEÇÃO**

O processo de seleção para o curso de Mestrado do PPG Letras: Estudos Literários 2019 desenvolver-se-á em 4 (quatro) etapas:

4.1 A PRIMEIRA ETAPA será composta pela avaliação do pré-projeto de dissertação.

4.1.1 - Obrigatória para todos(as) os(as) candidatos(as) com inscrições homologadas.

4.1.2 - A primeira etapa terá caráter eliminatório.

4.1.3 - No ato da inscrição, o(a) candidato(a) deverá entregar 4 (quatro) vias impressas encadernadas em espiral do pré-projeto de dissertação sem assinatura ou qualquer tipo de identificação de sua autoria. A Secretaria do PPG Letras: Estudos Literários irá atribuir um número, diferente do número de inscrição do(a) candidato(a), ao pré-projeto de dissertação para garantir sua identificação sigilosa. O nome do(a) autor(a) do pré-projeto não será revelado ao(à) orientador(a) proposto(a) nessa etapa da seleção.

4.1.4 - O pré-projeto de dissertação dos(as) candidatos(as) será avaliado pelo(a) orientador(a) proposto(a) como “Aceito(a)” ou “Não Aceito(a)”. Serão aceitos os pré-projetos que demonstrem: a) pertinência com o projeto de pesquisa do(a) orientador(a) proposto(a) (item 1.4 deste Edital) e sua(s) Linha(s) de Pesquisa; b) coerência argumentativa e analítica do objeto; c) adequação da metodologia proposta; d) exequibilidade do projeto de acordo com o cronograma apresentado; e) pertinência da bibliografia indicada; f) competência para usar adequadamente o léxico e domínio do registro padrão da língua portuguesa.

4.1.5 - A avaliação do pré-projeto de dissertação está condicionada à adequação às Linhas de Pesquisa e à pertinência com relação às pesquisas dos docentes do PPG Letras: Estudos Literários, conforme quadro no item 1.1 deste Edital.

4.1.6 - O resultado será divulgado no site do PPG Letras: Estudos Literários (<http://www.ufjf.br/ppgletras/>) e no quadro de avisos da Secretaria do Programa no dia **29 de outubro de 2018**, a partir das 15h.

4.2 A SEGUNDA ETAPA será composta por prova escrita de conhecimentos específicos.

4.2.1 - Obrigatória para todos(as) os(as) candidatos(as) com inscrições homologadas e pré-projetos de dissertação aprovados.

4.2.2 - Antes do início da prova de conhecimentos específicos, será entregue ao(a) candidato(a) um número para garantir sua identificação sigilosa, de acordo com a Resolução 06/2013-CSPP. O(A) candidato(a) deverá registrar esse número de identificação em cada folha utilizada para responder as questões. Esse número, diferente do número de inscrição do(a) candidato(a), será atribuído pela Secretaria do Programa e não será revelada a identificação do mesmo aos membros da Banca Examinadora.

4.2.3 - A prova de conhecimentos específicos terá duração máxima de 4 (quatro) horas com direito à consulta de material bibliográfico por 1 (uma) hora a contar do início da prova.

4.2.4 - A prova escrita de conhecimentos específicos constará de 3 (três) temas, relativos às 3 Linhas de Pesquisa do Programa, dos quais o candidato deverá responder duas questões: a primeira será sorteada por um(a) professor(a) do Programa, na presença dos(as) candidatos(as), imediatamente antes do início da prova, e a segunda ficará à escolha do(a) candidato(a).

4.2.5 - A prova deverá ser feita a caneta esferográfica de tinta preta ou azul.

4.2.6 - O(a) candidato(a) só poderá consultar livros e artigos impressos. Não será permitida a consulta de anotações pessoais, tais como comentários, resumos e comparações.

4.2.7 - Depois de encerrado o período para consulta ao material bibliográfico, será permitido somente analisar as anotações feitas nas folhas fornecidas pelo Programa, onde consta assinatura dos responsáveis pela organização das provas.

4.2.8 - O(a) candidato(a) que durante a aplicação da prova estiver portando e/ou utilizando material proibido ou se utilizar de qualquer expediente que vise a burlar as regras deste Edital concernentes aos materiais de consulta terá sua prova anulada e será automaticamente eliminado(a) do Processo Seletivo 2019.

4.2.9 - Não será permitido o empréstimo de material de consulta a outro(a) candidato(a).

4.2.10 - O(a) candidato(a) que assinar ou se identificar na prova, no caderno de resposta ou nas folhas de rascunho será desclassificado(a).

4.2.11 - A segunda etapa é de caráter eliminatório e classificatório, com peso 3 (três).

4.2.12 - Para ser aprovado(a), o(a) candidato(a) deverá obter nota igual ou superior a 70 (setenta) pontos em um total de 100 (cem) pontos.

4.2.13 - Não será permitido o uso de notebook ou de qualquer aparelho eletrônico.

4.2.14 - Serão exigidos dos(as) candidatos(as): a) capacidade de compreensão da questão; b) habilidade de articulação analítica e argumentativa sobre o tema proposto; c) demonstração de leitura e compreensão relacional da bibliografia indicada para os eixos temáticos; d) coerência e coesão textual; e) competência para usar adequadamente o léxico e o domínio do registro padrão da

língua portuguesa; f) escrita legível e sem rasura.

4.2.15 - A prova será constituída de questões compostas a partir de três eixos temáticos:

#### TEMA 1: Literatura, Crítica e Cultura

BOLAÑO, Roberto. A parte dos críticos. In: \_\_\_\_\_. 2666. Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 13-162.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. A volta do romancão. In: \_\_\_\_\_. *Mutações na literatura do século XXI*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

ROCHA, João César de Castro. A cátedra e o rodapé: um debate internacional. In: \_\_\_\_\_. *Crítica literária: em busca do tempo perdido*. Chapecó: Argos, 2011. p. 119-159.

SANTIAGO, Silviano. Literatura e cultura de massa. In: \_\_\_\_\_. *O cosmopolitismo do pobre*. Belo Horizonte: UFMG, 2004. p. 106-124.

SOUZA, Eneida Maria de. Janelas indiscretas. In: \_\_\_\_\_. *Janelas indiscretas: ensaios de crítica biográfica*. Belo Horizonte: UFMG, 2011. p. 27-38.

#### TEMA 2: Literatura e Transdisciplinaridade

AUGÉ, Marc. Dos lugares aos não-lugares. In: \_\_\_\_\_. *Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade*. Tradução Maria Lúcia Pereira. Campinas: Papirus, 2012.

BAUMAN, Zygmunt. Confiança e medo na cidade. In: \_\_\_\_\_. *Confiança e medo na cidade*. Tradução Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

GOMES, Renato Cordeiro. O livro de registro da cidade. In: \_\_\_\_\_. *Todas as cidades, a cidade: literatura e experiência urbana*. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.

HELDER, Herberto. *Os passos em volta*. Rio de Janeiro: Azougue, 2005.

MASSAGLI, Sérgio R. Da cidade moderna à megalópole pós-moderna: novos lugares, novas práticas espaciais e textuais. In: \_\_\_\_\_. *A escrita como lugar da cidade: ensaios sobre a apreensão e a representação do espaço urbano na literatura*. Jundiaí: Paco, 2015.

#### TEMA 3: Estudos Literários Aplicados: Tradução

ACHCAR, Francisco. *Lírica e lugar-comum: alguns temas de Horácio e sua presença em português*. São Paulo: EDUSP, 1994. 285 p.

BENJAMIN, Walter. A tarefa do tradutor. Tradução Susana Kampff Lages. In: HEIDERMAN, Werner (Org.). *Clássicos da teoria da tradução – alemão/português: antologia bilíngue*, 2. ed. Florianópolis: UFSC/ Núcleo de Pesquisas em Literatura e Tradução, 2010. v. 1, p. 201-231.

SCHLEIERMACHER, Friedrich Daniel Ernst. Sobre os diferentes métodos de tradução. Tradução Celso R. Braidão. In: HEIDERMAN, Werner (Org.). *Clássicos da teoria da tradução – alemão/português: antologia bilíngue*, 2. ed. Florianópolis: UFSC/ Núcleo de Pesquisas em Literatura e Tradução, 2010. v. 1, p. 38-101.

4.2.16 - Alguns textos da bibliografia para a seleção de mestrado, em especial aqueles com falta de distribuição, encontram-se na sala do Xerox da Faculdade de Letras - UFJF, no Campus Universitário.

4.2.17 - A prova será realizada no dia **06 de novembro de 2018**, no Auditório da Faculdade de Letras da UFJF, com início às 08 horas e término às 12 horas.

4.2.18 - O resultado será divulgado no site do PPG Letras: Estudos Literários (<http://www.ufjf.br/ppgletras/>) e no quadro de avisos da Secretaria do Programa no dia **09 de**

**novembro de 2018**, a partir das 15h.

4.3 A TERCEIRA ETAPA será composta por prova escrita de proficiência em uma língua estrangeira (Inglês, Francês, Espanhol ou Italiano), conforme opção realizada na ficha de inscrição.

4.3.1 – Esta etapa é obrigatória para todos(as) os(as) candidatos(as) aprovados(as) na avaliação do pré-projeto de dissertação e na prova escrita de conhecimentos específicos.

4.2.1 – Poderá ser dispensado(a) o(a) candidato(a) que apresentar comprovante de proficiência nas seguintes línguas estrangeiras, se houver:

INGLÊS: aprovação com nota, no mínimo, 71 no *Test of English as a Foreign Language - Internet Based Test* (TOEFL iBT); 460 no *Test of English as a Foreign Language - Institutional Testing Program* (TOEFL ITP), .30 no *International English Testing System* (IELTS); aprovação no *Cambridge English Preliminary Test* (PET), garantindo equivalência ao nível B1, (ou seja, pontuação, no mínimo, 140), ou em exame mais avançado do *Cambridge English Language Assessment*;

ESPAANHOL: *Diploma de Español como Lengua Extranjera* (DELE) ou *Certificado de Español Lengua y Uso* (CELU) que ateste nível B1 ou superior;

FRANCÊS: DELF - *Diplôme d'Études en Langue Française* (DELF) ou *Diplôme Approfondi de Langue Française* (DALF) que ateste nível B1 ou superior;

4.3.2 ITALIANO: *Certificazione di Italiano come Lingua Straniera* (CILS) ou *Certificato di conoscenza della lingua italiana* (CELI) ou Certificação pelo *Progetto lingua italiana Dante Alighieri* (PLIDA) que ateste nível B1 ou superior.

4.3.3 – O(A) candidato(a) que possuir diploma de graduação em Letras com Habilitação em um dos quatro idiomas estrangeiros (Inglês, Espanhol, Francês ou Italiano) poderá, também, ser dispensado(a) da comprovação de proficiência no idioma correspondente. O(a) candidato(a) deve apresentar o diploma comprovando a habilitação no ato da inscrição.

4.3.4 - Poderá ser dispensado(a) o(a) candidato(a) estrangeiro que apresentar comprovante de proficiência em Português: *Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros* (Celpe-Bras), nível Avançado.

4.3.5 - O(A) candidato(a) estrangeiro(a) que possuir diploma de graduação em Letras com Habilitação em Português poderá, também, ser dispensado(a) da comprovação de proficiência no idioma correspondente. O(a) candidato(a) deve apresentar o diploma comprovando a habilitação no ato da inscrição.

4.3.6 - O(a) candidato(a) estrangeiro(a), excetuado o que tenha a Língua Portuguesa como língua pátria, fará um exame de Português, como língua instrumental, e uma prova de proficiência em uma língua estrangeira escolhida entre o elenco oferecido por este Edital. Essas avaliações acontecerão na mesma data e mesmo local da prova escrita de proficiência em língua estrangeira, conforme horário indicado no item 4.3.14 deste Edital.

4.3.7 - A prova escrita de proficiência em língua estrangeira terá duração máxima de 02 (duas) horas.

4.3.8 - A prova deverá ser feita a caneta esferográfica de tinta preta ou azul.

4.3.9 - O(a) candidato(a) deverá registrar o seu número de identificação, atribuído pela Secretaria do PPG Letras: Estudos Literários, em cada folha utilizada para responder as questões da prova.

4.3.10 - O(a) candidato(a) que assinar ou identificar-se na prova, no caderno de resposta ou nas folhas de rascunho será desclassificado(a).

4.3.11 - É facultado o uso de dicionários impressos bilíngues e/ou monolíngues que não poderão ser compartilhados entre os(as) candidatos(as).

4.3.12- Os critérios de avaliação da prova escrita de proficiência em língua estrangeira são: a) capacidade de compreensão e interpretação na leitura de textos acadêmicos em Língua Estrangeira sobre Estudos Literários e temas afins; b) adequação das respostas ao solicitado nas questões de forma direta, evitando omissões ou fuga das propostas apresentadas nos enunciados; c) apresentação das respostas de forma organizada em sequência lógica; d) competência para usar adequadamente o léxico e domínio da norma padrão da língua portuguesa; e) escrita legível e sem rasuras.

4.3.13 - Os(as) candidatos(as) que obtiverem nota igual ou superior a 70 (setenta) pontos em 100 pontos será considerado(a) “Apto(a)”. Os(as) candidatos(as) que obtiverem nota inferior a 70 (setenta) pontos será considerado(a) “Não Apto(a)”.

4.3.14 - Caso seja considerado(a) “Não Apto(a)” na avaliação de língua estrangeira, o(a) candidato(a) se submeterá a uma segunda e última avaliação, realizada conjuntamente com os(as) candidatos(as) a ingresso no Programa no próximo processo seletivo. Caso reprovado nessa segunda avaliação, o(a) candidato(a) terá a sua matrícula cancelada no Programa.

4.3.15 - A divulgação da relação dos(as) candidatos(as) que realizarão a prova de proficiência em língua estrangeira ocorrerá no dia **19 de novembro de 2018**, a partir das 15h, no site do PPG em Letras: Estudos Literários (<http://www.ufjf.br/ppgletras/>) e no quadro de avisos da secretaria do programa.

4.3.16 - A prova será realizada no dia **21 de novembro de 2018**, respeitando o seguinte horário e local:

Primeira prova: das 08h às 10h - Auditório da Faculdade de Letras da UFJF.

Segunda prova (para candidatos estrangeiros): das 10h15 às 12h15 - Auditório da Faculdade de Letras da UFJF.

4.3.17 - O resultado será divulgado no site do PPG Letras: Estudos Literários (<http://www.ufjf.br/ppgletras/>) e no quadro de avisos da secretaria do programa no dia **23 de novembro de 2018**, a partir das 15h.

4.4 A QUARTA ETAPA será composta por entrevista (exame oral), com peso 2 (dois), que consiste na avaliação do pré-projeto de dissertação, análise do Currículo Lattes e arguição por quatro membros da Banca Examinadora.

4.4.1 - Obrigatória para todos(as) os(as) candidatos(as) aprovados(as) na avaliação do pré-projeto de dissertação e na prova escrita de conhecimentos específicos.

4.4.2 - A quarta etapa terá caráter classificatório e eliminatório.

4.4.3 - A análise do Currículo Lattes, acompanhado de cópia dos documentos comprobatórios e das publicações mencionadas, ocorrerá sem a presença do(a) candidato(a).

4.4.4 - Os critérios para avaliação do Currículo Lattes encontram-se discriminados no Anexo II

deste Edital.

4.4.5 – A nota da quarta etapa será a média aritmética do somatório dos pontos obtidos na avaliação do Currículo Lattes e do desempenho do(a) candidato(a) na entrevista.

4.4.6 - A divulgação da relação dos(as) candidatos(as) selecionados(as) para a entrevista ocorrerá no dia **29 de novembro de 2018**, a partir das 15h, no site do PPG Letras: Estudos Literários (<http://www.ufjf.br/ppgletras/>) e no quadro de avisos da Secretaria do Programa, com horários especificados de acordo com a ordem alfabética.

4.4.7 – A entrevista ocorrerá nos dias **05 e 06 de dezembro de 2018**, a partir das 9h (cada candidato(a) deverá verificar o horário marcado para sua entrevista), na Sala de Defesas do CPH da Faculdade de Letras (Antigo ICH) da Universidade Federal de Juiz de Fora.

4.4.8 - A entrevista será gravada e respeitará os horários especificados.

4.4.9 - Os critérios para avaliação da entrevista são: a) capacidade de articulação dos pressupostos teórico- metodológicos do pré-projeto de dissertação e da prova escrita; b) clareza; c) coerência; d) objetividade; e) capacidade de articular o pré-projeto de dissertação à trajetória acadêmica do(a) candidato(a) apresentada no seu Currículo Lattes.

4.4.10 - Para ser aprovado(a) na quarta etapa, o(a) candidato(a) deverá obter nota igual ou superior a 70 (setenta) pontos em 100 (cem) pontos.

4.4.11 - O resultado será divulgado no site do PPG Letras: Estudos Literários (<http://www.ufjf.br/ppgletras/>) e no quadro de avisos da Secretaria do Programa no dia **07 de dezembro de 2018**, a partir das 15h.

## **5 – PRÉ-PROJETO DE DISSERTAÇÃO**

5.1 - O pré-projeto de dissertação deve ser de autoria do(a) candidato(a).

5.2 - Cada candidato(a) terá direito a apresentar somente um pré-projeto, que deverá ser encaminhado somente a um(a) dos(as) docentes do Programa que apresentem vaga de orientação, conforme quadro no item 1.1 deste Edital.

5.3 - O pré-projeto de dissertação deverá ser digitado em fonte Times New Roman, tamanho 12, margens superior e esquerda 03 cm e margens inferior e direita 02 cm, espaçamento 1,5 de entrelinhas e conter, no máximo, 12 páginas, incluindo a bibliografia.

5.4 - O pré-projeto de dissertação deverá conter os seguintes itens: a) folha de rosto com título do projeto, o nome do professor(a) orientador(a) proposto(a) e a linha de pesquisa à qual se vincula; b) justificativa: delimitação do tema a ser estudado, com apresentação dos motivos da escolha do mesmo e manifestação da relevância do tema para o desenvolvimento dos estudos na área; c) objetivos gerais e específicos; d) referencial teórico: revisão da literatura científica relacionada ao tema; e) proposta de roteiro para o desenvolvimento do trabalho, com descrição das etapas que constituirão a dissertação; f) cronograma para a execução do projeto, levando-se em conta o prazo máximo de 24 meses e os requisitos exigidos para a conclusão do curso; g) bibliografia utilizada para a elaboração do projeto, de acordo com as normas da ABNT.

## **6 – RESULTADO PARCIAL E RECLASSIFICAÇÃO**

6.1 – Após o Resultado do Recurso da Entrevista, o PPG Letras: Estudos Literários divulgará o Resultado Parcial do processo seletivo no site do PPG Letras: Estudos Literários (<http://www.ufjf.br/ppgletras/>) e no quadro de avisos da Secretaria do Programa no **dia 13 de dezembro de 2018**, a partir das 15h.

6.2 - Caso haja vagas de orientação disponíveis após a divulgação do Resultado Parcial desse processo seletivo, os(as) candidatos(as) excedentes aprovados(as) e não classificados(as) para a vaga de orientação indicada no ato da inscrição, a critério do Colegiado do PPG Letras: Estudos Literários, poderão ser chamados para ingressar no Mestrado. Essa reclassificação somente será possível caso seu pré-projeto de dissertação tiver sido analisado e aceito por um(a) professor(a), constante neste Edital, que não teve suas vagas de orientação preenchidas. Assim sendo, não será excedido o número de vagas oferecidas neste Edital. A reclassificação será realizada no dia **14 de dezembro de 2018**, pela Banca Examinadora. O resultado da Reclassificação será divulgado no Resultado Final do processo seletivo (item 8 deste Edital).

## **7 RECURSOS**

7.1 - Ao(a) candidato(a) será assegurado o direito de impetração de recurso quanto às correções das avaliações relacionadas a cada uma das etapas do processo seletivo, em face de razões de legalidade ou mérito.

7.2 - Os recursos deverão ser entregues pessoalmente na secretaria do PPG Letras: Estudos Literários, das 9h às 12h e das 14h às 16h, em formulário próprio, disponível no site do programa ([Formulário](#)), dentro dos prazos estabelecidos constantes no item 10 (dez), *Calendário*, deste Edital.

7.3 - O recurso não deverá ultrapassar o limite de linhas definido no formulário.

7.4 - As solicitações de recurso entregues fora dos prazos estipulados serão automaticamente indeferidas.

7.5 - O julgamento dos recursos será feito pela Banca Examinadora do Processo Seletivo do Mestrado, considerando-se as razões de legalidade ou mérito.

7.6 - Os resultados da interposição de recurso de cada etapa estarão disponíveis no site do PPG Letras: Estudos Literários (<http://www.ufjf.br/ppgletras/>) e no quadro de avisos da Secretaria do Programa nas datas estipuladas no calendário constante no item 10 (dez), *Calendário*, deste Edital.

## **8 – RESULTADO FINAL**

8.1 - Serão aprovados(as) no processo seletivo os(as) candidatos(as) que obtiverem média final igual ou superior a 70 (setenta) pontos em 100 (cem) pontos.

8.2 - Os(as) candidatos(as) serão classificados(as) em ordem decrescente da média final alcançada no processo seletivo, no limite de vagas por professor(a) orientador(a) constantes neste Edital.

8.3 - Critérios de desempate: 1) maior nota na prova escrita; 2) maior nota na entrevista; 3) candidato(a) com maior idade.

8.4 - A divulgação do Resultado Final será no dia **17 de dezembro de 2018**, a partir das 15h, no site do PPG em Letras: Estudos Literários (<http://www.ufjf.br/ppgletras/>) e no quadro de avisos da Secretaria do Programa.

8.5 - A divulgação da Homologação do Resultado Final será no dia **21 de dezembro de 2018**, a partir das 15h, no site do PPG em Letras: Estudos Literários (<http://www.ufjf.br/ppglettras/>) e no quadro de avisos da Secretaria do Programa.

8.6 – O resultado do presente Processo Seletivo, a partir da Homologação do Resultado Final, tem validade até a abertura de novo processo seletivo, prevendo a possibilidade de prorrogação, uma única vez, por igual período.

## **9 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

9.1 - A Comissão de Avaliação (Banca Examinadora) do processo seletivo para o Mestrado é composta por professores(as) que atuam no PPG Letras: Estudos Literários.

9.2 - Planilhas com a atribuição dos pontos a cada candidato(a) de acordo com as diretrizes e parâmetros fixados no presente Edital serão preenchidas pela comissão avaliadora para cada etapa do certame.

9.3 - Os resultados das provas realizadas não serão divulgados por telefone, fax ou correio eletrônico.

9.4 - Os resultados de cada etapa do processo seletivo, bem como o resultado final, serão divulgados, no site do PPG Letras: Estudos Literários, por meio de lista nominal, ordenada por classificação, com atribuição das notas de cada candidato(a), inclusive os(as) desclassificados(as).

9.5 - Nos dias das provas de conhecimentos específicos, de proficiência em língua estrangeira e da entrevista, cada candidato(a) deverá trazer o comprovante de inscrição, documento original de identidade com foto e caneta esferográfica azul ou preta.

9.6 - O(a) candidato(a) deverá chegar aos locais de realização das provas com 30 (trinta) minutos de antecedência.

9.7 - Não será permitida a entrada do(a) candidato(a) após ser estabelecido o início das provas.

9.8 - Antes de 30 (trinta) minutos decorridos de prova, não será permitido ao(a) candidato(a) sair do local da avaliação.

9.9 - Os 03 (três) últimos candidatos presentes no local da prova deverão nele permanecer até que os três tenham concluído a prova dentro do horário estabelecido.

9.10 - Caberá à Banca Examinadora decidir sobre as questões não previstas no presente Edital.

9.11 - Para mais informações, consultar o site do PPG Letras: Estudos Literários (<http://www.ufjf.br/ppglettras/>) ou entrar em contato com a Secretaria do Programa pelo e-mail ([ppg.lettras@ufjf.edu.br](mailto:ppg.lettras@ufjf.edu.br)).

## 10 – CALENDÁRIO

Divulgação do Processo Seletivo	27/08/2018
<b>Inscrições Presenciais</b>	03/09/2018 a 28/09/2018
<b>Inscrições via SEDEX</b>	03/09/2018 a 21/09/2018
Homologação das Inscrições	05/10/2018
Recurso da Homologação das Inscrições	08/10/2018 e 09/10/2018
Resultado do Recurso da Homologação das Inscrições	10/10/2018
Pedido de Impugnação da Banca Examinadora	15/10/2018 e 16/10/2018
Resultado do Pedido de Impugnação da Banca Examinadora	17/10/2018
Recurso para Pedido de Impugnação da Banca Examinadora	18/10/2018 e 19/10/2018
Resultado do Recurso para Pedido de Impugnação da Banca Examinadora	22/10/2018
Resultado da Avaliação dos Pré-Projetos	29/10/2018
Recurso da Avaliação dos Pré-Projetos	30/10/2018 e 31/10/2018
Resultado do Recurso da Avaliação dos Pré-Projetos	01/11/2018
Prova de Conhecimento Específico	06/11/2018
Resultado da Prova de Conhecimento Específico	09/11/2018
Recurso para Prova de Conhecimento Específico	12/11/2018 e 13/11/2018
Resultado do Recurso para Prova de Conhecimento Específico	14/11/2018
Divulgação da Relação de Candidatos que Realizarão a Prova de Proficiência em Língua Estrangeira	19/11/2018
Prova de Língua Estrangeira	21/11/2018
Resultado da Prova de Língua Estrangeira	23/11/2018
Recurso para Prova de Língua Estrangeira	26/11/2018 e 27/11/2018
Resultado do Recurso para Prova de Língua Estrangeira	28/11/2018
Divulgação da Relação de Candidatos Selecionados para a Entrevista	29/11/2018
Entrevista	05/12/2018 e 06/12/2018
Resultado da Entrevista	07/12/2018
Recurso da Entrevista	10/12/2018 e 11/12/2018
Resultado do Recurso da Entrevista	12/12/2018
Resultado Parcial	13/12/2018
Reclassificação	14/12/2018
Resultado Final	17/12/2018
Recurso do Resultado Final	18/12/2018 e 19/12/2018
Resultado do Recurso do Resultado Final	20/12/2018
Homologação do Resultado Final	21/12/2018

## 11 – MATRÍCULAS

11.1 - Os(as) candidatos(as) aprovados(as) deverão comparecer à Secretaria do PPG Letras: Estudos Literários para efetivar sua matrícula.

11.2 - O não comparecimento do(a) candidato(a) durante o período indicado pela Secretaria do PPG Letras, no site do Programa, implica a desistência da vaga.

11.3 – O(A) candidato(a) deverá entregar documento comprobatório de que já possui o título referente a sua graduação e, portanto, está habilitado(a) para ingressar no curso do Mestrado em conformidade com a Legislação pertinente. A não apresentação do referido documento inviabiliza a matrícula.

11.4 - Período da matrícula: de 11 a 13 de fevereiro de 2019.

11.5 - Início das aulas: sete dias após o “Início das aulas 1º./2019” dos cursos de Graduação no Calendário Acadêmico da UFJF.

Este Edital foi elaborado de acordo com as regras estabelecidas na Resolução 06 CSPP/UFJF, DE 10 DE JUNHO DE 2013.

Avaliado pela Assessoria Acadêmica da PROPP - Análise de Edital 25/2018 - 09/08/2018.

## ANEXO I

### DECLARAÇÃO DO(A) CANDIDATO(A)

Eu, \_\_\_\_\_,  
candidato(a) a uma vaga no curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em  
Letras: Estudos Literários da Universidade Federal de Juiz de Fora, declaro que  
aceito os termos do Edital 02/2018 para ingresso no programa, dos quais tenho pleno  
conhecimento.

Juiz de Fora, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018.

Assinatura: \_\_\_\_\_

## ANEXO II

### Tabela de Pontuação do Currículo Processo Seletivo ao Curso de Mestrado

<b>Crítérios</b>	<b>Pontuação</b>
Iniciação Científica Institucional, estágio monitoria e treinamento profissional	0,5 ponto por semestre (máximo 2 pontos)
Média entre 90 e 100 pontos (Histórico Escolar)	2 pontos
Média entre 80 e 89 pontos (Histórico Escolar)	1 ponto
Apresentação de trabalho em evento	1 ponto cada
Livro, capítulo de livro e artigo publicados	3 pontos cada
Publicação de trabalho Integral em anais, artigos em revistas de pós-graduação e traduções em material indexado	2 pontos cada
Resumo anais e resenha em revistas de pós-graduação	1 ponto cada
Pós-Graduação: Especialização <i>Lato Sensu</i> (360 horas)	1 ponto cada
Curo de aperfeiçoamento ou atualização (180 horas)	0,5 ponto cada
Experiência Profissional no Ensino Superior -	0,5 ponto por ano
Experiência Profissional no Ensino Fundamental e/ou Médio	0,5 ponto por ano
Produção Técnica	0,5 ponto cada
Participação em Projeto de Pesquisa	1 ponto cada
Relatório Técnico de Pesquisa	0,5 ponto cada
Tutoria	0,5 ponto cada
Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso no Ensino Superior	0,5 ponto cada
Outros Cursos com mais de 80 horas	0,5 ponto cada